

AÇÕES INTERDISCIPLINÁRES EM SAÚDE PARA QUILOMBOLAS

Coordenador: KATIA VALENCA CORREIA LEANDRO DA SILVA

Autor: DAIANI MAYER RIBEIRO

INTRODUÇÃO - A população brasileira conta com um rico acervo histórico sobre seus antepassados, a mencionar a "era" escravocrata, que, posteriormente à abolição da escravidão, deixou como legado as comunidades de remanescentes quilombolas que ocorrem instaladas em diversas regiões do Brasil. O Rio Grande do Sul é o 6º Estado do país com maior número de comunidades quilombolas reconhecidas pela Fundação Cultural Palmares, vinculada ao governo federal, com 82 localidades certificadas, somando cerca de três mil famílias. As condições de vida dessas comunidades são precárias em relação à saúde, ao saneamento básico e às finanças. A renda familiar, majoritariamente, se dá via economias de subsistência, como o cultivo de hortaliças. Ainda, como o local não oferece perspectivas de emprego e de educação ao nível de ensino superior, jovens evadem a região em busca de melhores oportunidades em regiões metropolitanas que possam oferecer empregos e a escolaridade almejada. **OBJETIVOS:** a) Desenvolver ações de promoção da saúde para quilombolas através de atividades interdisciplinares com o propósito de contribuir na formação e capacitação de acadêmicos da área da saúde comprometidos com a realidade social e regional; b) Realizar o levantamento das condições de saúde geral e bucal por amostragem dos moradores de comunidades remanescentes de quilombos do litoral norte do Estado do Rio Grande do Sul; c) Instituir o intercâmbio de saberes, evidenciado através da prática da interdisciplinaridade, entre os acadêmicos dos diferentes cursos da área da saúde e os saberes culturais das comunidades quilombolas. **METODOLOGIA** Durante cinco sábados uma equipe interdisciplinar de saúde, com alunos, técnicos e professores dos cursos de Enfermagem, Odontologia, Nutrição, Medicina, Farmácia e Biologia, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), se dispõe à realização de Mutirão de Saúde e à troca de conhecimentos e experiências, a partir do contato com populações de remanescentes de quilombos do Estado. Foram pré-definidas algumas comunidades quilombolas, porque os presidentes de suas Associações Comunitárias foram previamente contatados e permitiram que estas ações de extensão fossem realizadas. São as seguintes: Comunidade Remanescente de Quilombo de Casca, município de Mostardas, Comunidade Remanescente do Quilombo de Limoeiro do Bacupari, município de Palmares do Sul, Comunidades Remanescentes dos Quilombos de Olhos D'Água e de Capororoca,

município de Tavares, RS. A realização de mutirões de saúde geral e bucal interativo entre profissionais e estudantes das áreas biológicas e os moradores, fornecendo atendimentos através do acolhimento da enfermagem, verificação de pressão arterial sistólica (PAS), peso, altura, índice de massa corporal (IMC), orientação nutricional, controle de diabetes e aplicação de questionários visando averiguar o nível socioeconômico e o estilo de vida das famílias atendidas. No atendimento odontológico o exame bucal foi realizado por professores e acadêmicos de odontologia. Foram analisados os índices de placa visível (IPV), índice de sangramento gengival (ISG), índice de cáries, obturações, perdas, extrações indicadas, ausentes (CPOD ou CEOD). Alunos dos Cursos de Ciências Biológicas e de Farmácia trataram de observar os descartes de medicamentos e de resíduos visitando as residências e conversando com os moradores. Na sala de espera para os atendimentos realizaram rodas de conversas com moradores trocando informações sobre reciclagens de resíduos e coleta seletiva dos mesmos. RESULTADOS: a universidade através desta ação de extensão teve a oportunidade de realizar o levantamento das condições de saúde geral e bucal por amostragem dos moradores das comunidades remanescentes dos quilombos de Casca, Limoeiro do Bacupari e Capororoca e contribui com o ensino dos acadêmicos em formação, possibilitando a estes, contato direto com os problemas de saúde dessas populações. Até o presente momento, foram atendidas 179 pessoas, moradores dessas comunidades rurais remanescentes dos três quilombos acima citados. Após análise preliminar de dados obtidos nos mutirões de saúde os resultados revelaram que nas Comunidades de Remanescentes do Quilombo de Casca, do Quilombo de Limoeiro do Bacupari e do Quilombo de Caporopoca as populações atendidas apresentaram índices de saúde geral e bucal abaixo dos padrões e metas estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para 2011. Das pessoas atendidas 70% apresentaram lesões cáries e placa dentária visível. Cinco pessoas que apresentaram lesões em tecido mole foram encaminhadas para a Faculdade de Odontologia da UFRGS, Porto Alegre, para atendimentos previstos. Em termos de gestão do meio ambiente foram realizadas rodas de conversas com moradores, diálogos com agentes comunitários de saúde; prefeitura e secretaria de saúde, na busca de melhorias sanitárias e de qualidade de vida para aquelas populações. Esses contatos entre as comunidades e os agentes proporcionaram ganhos para ambas as partes - a comunidade beneficiou-se com assistência sanitária e educação ambiental, e os agentes, com experiência e ganhos em termos de conhecimentos e riqueza cultural. Resta desenvolver estas atividades na comunidade remanescente do quilombo Olhos D'Água município de Tavares, RS, que está agendada para início do próximo semestre, agosto de dois mil e doze. No final da realização de todos os mutirões de saúde, devemos

apresentar relatório aos coordenadores das respectivas Associações das Comunidades Remanescentes de Quilombolas com os resultados desses levantamentos sobre a saúde e a qualidade de vida das comunidades atendidas. E, agradecer o reconhecimento da importância de atitudes educativas e preventivas para a saúde de todos e pelos trabalhos conjuntos ali desenvolvidos pelos agentes e moradores que apoiaram o desenvolvimento de nossas ações. CONCLUSÃO: pode-se concluir que as populações amostrais atendidas em três das comunidades remanescentes de quilombos apresentaram índices de saúde geral e bucal abaixo dos padrões e metas estabelecidas pela OMS para 2011. Das pessoas atendidas 70% apresentaram lesões cáries e placa dentária visível. Cinco pessoas que apresentaram lesões em tecido mole foram encaminhadas para a Faculdade de Odontologia da UFRGS, Porto Alegre, para atendimentos previstos. Os Mutirões de Saúde trouxeram ganhos para os agentes e as comunidades. A comunidade que se beneficiou com assistência sanitária e educação ambiental, e os agentes, que adquiriram experiências, conhecimentos e riqueza cultural.